

# O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor  
 José Francisco da Silva  
 Director e Administrador  
 Arthur de Paiva Furtado

## ASSIGNATURAS

Um anno . . . . .	1220
Seis mezes . . . . .	560
Brazil, anno . . . . .	2500
Africa, anno . . . . .	1320
Numero avulso . . . . .	503

Anunciam-se as obras das quaes se receba um exemplar

## Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

**CENTRO REPUBLICANO**

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

## PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director  
 Originaes sejam ou não publicados não se restituem  
 Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

## Cultura intensiva da batata

Um illustre lavrador que se occulta sob o pseudomino de João Pratico deu recentemente á publicidade um magnifico trabalho sobre a cultura intensiva da batata, que deve ser lido por todos os que se dedicam a esse importante ramo da nossa agricultura, e especialmente pelos lavradores da nossa região onde o precioso tuberculo se desenvolve e produz abundantemente.

Segundo nos diz o sr. «João Pratico» duas cousas são essenciaes para se obter o maximo da producção na cultura das batatas — as lavouras fundas, a uma profundidade minima de 0,55 e uma adubação super-abundante tanto em estrume de curral como em adubos chimicos.

E' tambem da maior conveniencia seleccionar as sementes, que devem ser renovadas de cinco em cinco annos, e applicar-lhe opportunamente os tratamentos cupricos preventivos, por meio das caldas.

As lavouras fundas tem a vantagem de augmentarem muito a cubagem da terra mobilisada dando á batata campo muito mais amplo para o seu desenvolvimento e concentrando mais na terra as aguas pluviaes que assim constituem «um precioso reservatorio de humidade que no periodo da estiagem permite ás plantas a normalidade de percurso do seu cyclo vegetativo e portanto a normal maturação dos seus fructos.»

Segundo diz o sr. João Pratico este principio da retenção da humidade pelas lavouras fundas, é a solução modernissima que na America do Norte, na Argentina e ainda em outros paizes sul-americanos se deu ao importantissimo problema da utilização de enormes estensões de terrenos até ha pouco condemnados á improductividade por causa das estiagens prolongadas e que hoje estão transformados em magnificas searas d'onde se exportam enormes quantidades de cereaes para o mundo todo.

A batata, como a maior parte das plantas, tem a faculdade de estender as suas raizes até, pôde dizer-se, onde encontra a terra arroteada e d'ahi a grande vantagem de estender o seu campo vegetativo a maior profundidade possivel tanto mais que os seus

fructos são invariavelmente produzidos á superficie do solo não dando ao lavrador o trabalho de os ir procurar a grandes profundidades.

Na parte respeitante á adubação e tendo em vista o que nos diz o sr. Motta Prego no seu precioso livro «Adubos e Terras» temos de attender a que a batata, calculada n'uma producção média de 20 toneladas por hectare, extrahe da terra:

84 kilos	de azote
40 »	de acido phosphorico
124 »	de potassa
24 »	de cal

Ora pondo de lado a cal cuja necessidade até nos terrenos menos calcareos é pouco sensivel não podemos deixar de incorporar nos respectivos terrenos uma grande parte dos elementos de que a batata carece, sendo ainda o sr. Motta Prego que nos diz que a quantidade de adubos a empregar por hectare deve conter os seguintes elementos:

40 kilos	de azote
60 »	de acido phosphorico
80 »	de potassa

Para levar a effeito estas adubações tem o lavrador o estrume do curral que em média contém, por mil kilos, quatro kilos e meio d'azote, cinco de potassa e quasi um e meio d'acido phosphorico.

Tem ainda as cinzas vegetaes onde a potassa e o acido phosphorico, a cal e a magnesia entram em doses elevadas; e tem finalmente nos adubos chimicos o sulfato d'amonio, o cloreto de potassa e os superphosphatos onde, respectivamente, o azote, a potassa e o acido phosphorico nos é apresentado nas percentagens maximas.

Já aqui accentuámos a necessidade imperiosa em que o paiz se encontra de extrahir da terra tudo quanto esta possa produzir de cereaes e batatas, e como é para esta ultima cultura que a nossa região mais se adapta aqui deixamos indicadas aos nossos lavradores as formulas e adubagens que os mestres aconselham para se levar a sua cultura ao maximo da producção.

## FACTOS E OCCORRENCIAS

### Moralidade de funil

Como fazem varios proprietarios d'este concelho e como ella mesmo tem feito em annos anteriores, a digna Camara Municipal d'este concelho, mandando no presente anno fazer a limpeza das arvores municipaes do largo da Cerrada, deu a lenha por o respectivo trabalho, operação com a qual só zelou os interesses que lhe estão confiados.

Assim tem, repetimos, procedido nos annos anteriores, como mais recentemente no de 1915, sem que isso motivasse reparos de ninguem por que na verdade tal deliberação, sobre ser legal, é de toda a vantagem para o proprietario.

Não o entenderam porém assim os senhores da União Figueiroense que quizeram aproveitar tal deliberação para procurar malsinar a acção por todos os motivos intelligente e louvavel da nossa Camara.

Em 1915 não falaram elles de contracto igual, porque este foi então com um seu correlligionario politico; mas como agora não succedeu assim e os tempos vão maus os homens da União não quizeram perder esta asada mare de... prégar á lua.

Mas não haja sustos que a digna Camara lá continua passando bem da sua importante saude fazendo tanto caso dos dispautes da União como da neve que cahiu quando foi da formação do mundo.

### Plantio da vinha

Entre as varias propostas de lei apresentadas na Camara dos Deputados no dia 12 do corrente mez pelo nosso presado amigo e illustre ministro do Fomento sr. dr. Fernandes Costa, figura a da prohibição do plantio da vinha nos terrenos abaixo da cota de 50 metros de altitude e nas bacias hydrographicas do Minho, Lima, Cavado, Ave, Douro, Vouga, Mondego, Liz, Sizandro, Tejo, Sado, Niza e Guadiana.

Ficam exceptuados d'esta prohibição os terrenos que previamente se reconheça serem improprios para a cultura de cereaes, batatas ou legumes e os terrenos já sulcados das encostas da região duriense, limitada co-

mo productora de vinhos generosos.

No proposito evidente de desenvolver o mais possivel a producção dos cereaes batatas e legumes o sr. dr. Fernandes Costa propõe ainda que se conceda aos lavradores que este anno arrancarem a vinha nos terrenos apropriados áquellas culturas, o premio de 30 escudos por hectare, ficando ainda isentos de contribuição predial pelo periodo de dez annos se durante esse tempo não applicarem esses terrenos a outras culturas.

### Na cidade de Santos

N'esta florescente cidade da grande Republicana Brasileira, acabam de estabelecer-se tres patrios nossos, que ali foram desenvolver a sua actividade e que, mercê do seu trabalho intelligente e honrado, já hoje estão á testa de estabelecimentos seus, tendo assim em prespectiva um futuro brilhante e seguro.

Falamos dos nossos presados amigos Manuel Mendes Rollo, com alfaiataria na rua Amador Bueno 222; Antonio Dias Coelho, com mercearia na rua C. de Mendonça; e Francisco Coelho Agria, com artigos de barbearia na rua do Senador Feijó n.º 586; aos quaes apeteçemos todas as prosperidades e venturas de que são bem dignos, fazendo votos para que assim continuem honrado a sua patria n'essa grande nação amiga e irmã.

### Pelos soldados de Portugal

O reverendo prior d'esta freguezia, nosso respeitabilissimo amigo e sr. Diogo de Vasconcellos celebrou na passada quarta-feira 14 do corrente mez uma missa implorando a protecção Divina para os soldados de Portugal que se encontram na guerra e para a victoria das armas portuguezas, sempre vencedoras. Foi grande a assistencia ao piedoso e patriotico acto, que decorreu com toda a solemnidade produzindo nos fieis a melhor impressão.

### Novo jejuador

Deve fazer brevemente as suas esperiencias no nosso paiz um compatriota nosso que se propõe estar enterrado vivo por espaço de 8 dias á profundidade de 2 metros e sem tomar alimento algum!

Segundo resam as gazetas o

homem vem da America onde executou recentemente tão assombroso trabalho chegando ali a prolongar-o por espaço de 14 dias, o que causou a admiração de todas as pessoas que o presenciaram sendo ali considerado o rei dos jejuadores.

Dada a escassez e carestia dos generos consumo bem andaria o nosso governo se lhe comprasse o segredo de tão demorado jejum.

Estava resolvido o momentoso problema da falta dos cereaes dividindo-se a população em turnos que se iam mandando enterrar por oito ou quinze dias conforme fosse mais ou menos sensível a falta do pão.

E digam lá que a descoberta de tal jejum não veio mesmo a proposito da nossa actual situação...

### Correspondencia para os soldados em campanha

O ex.<sup>mo</sup> ministro da Guerra determinou que se torne bem publico não só para conveniencia do serviço como no interesse dos officiaes e praças que da direcção da correspondencia dirigida para os mesmos em França, deve constar bem legivelmente: nome, numero, posto, companhia, esquadra ou bateria, batalhão ou grupo e regimento, para as praças dos varios serviços a unidade a que pertencem na metropole e formação a que pertencem no corpo expedicionario.

A direcção deve conter somente mais os dizeres:

C. E. P. França.

Não seguirá seu destino qualquer correspondencia que na direcção indique unidade superior ao regimento.

### Temporaaes violentissimas

Foram extremamente violentos os temperaes da semana passada na nossa vizinha Hespanha, não havendo ali memoria d'um cataclismo tamanho.

Pelos telegramas que vamos transcrever podem os nossos presadissimos leitores tomar conhecimento das proporções extraordinarias que esses temporaes assumiram, havendo povoações inteiramente destruidas, cidades inundadas, sementeiras enormes inteiramente perdidas, etc., etc.

Eis os telegramas:

### A catastrophe attingiu enormes proporções

MADRID, 8.—(Atrasado).—Telegramas de toda a Hespanha, e especialmente da Andaluzia, trazem para Madrid noticias desconsoladoras sobre os temporaes. A catastrophe attingiu proporções tão grandes que não ha memoria do paiz ter sofrido uma outra igual.

Durante o dia de hoje continuaram interrompidos os correios da Galliza e de Malaga. Nas outras linhas, os serviços são feitos com muita difficuldade e, portanto, com enorme atraso.

Felizmente, o barometro subiu e o dia appareceu com bom aspecto, tudo fazendo que a violencia do tem-

poral não voltará. Os rios começam já a descrecer, afastando-se assim os receios de maiores calamidades.

O chefe do governo conferenciou com os ministros do Interior e do Fomento para se estudar a maneira de attender aos milhares de familias prejudicadas. O soberano pede constantemente aos ministros informações detalhadas sobre os casos succedidos nas provincias.

Passo a transmitir as noticias recebidas em Madrid das diferentes povoações attingidas pela catastrophe.

### A cidade de Sevilla inundada—Egreja que se desmorona

De Sevilla dizem que de Giralda se contempla o grandioso panorama da cidade alagada, contando-se as ruas que conseguiram escapar á inundação. Não funcionam os *trampays* nem mesmo os trens.

Na camara municipal realizou-se uma importante reunião de vereadores e de outras personalidades, que puzeram á disposição do alcaide as quantias necessarias para se occorrer ás desgraças causadas pela inundação.

Foram requisitadas todas as lanchas e botes que estavam no porto e enviadas para os diferentes bairros da cidade, a prestarem auxilio aos habitantes.

A igreja de S. Marcos, de grande valor artistico, desmoronou-se. No caes foi recolhido o cadaver de um homem.

### Escola que se desmorona—Uma mulher morta

Telegramas de Malaga annunciam que em muitas povoações da provincia os habitantes refugiaram-se nos telhados das casas, que ameaçam ruina, e nas arvores dos campos. Muitas d'essas pessoas conseguiram já salvar se, porem outras correm grande perigo.

Varias das obras hydraulicas da provincia ficaram destruidas. No porto naufragaram algumas embarcações pequenas, salvando-se porém, as tripulações. Também não circulam os *trampays*.

Na Churriana desmoronou-se a escola official, morrendo soterrada nas ruinas a creada do professor.

A colheita de amendo-a considera-se perdida.

### Vapor holandez em perigo

De Cadiz infirmam que um vapor holandez, com numerosos passageiros a bordo, correu grande perigo, tendo sahido de Gibraltar varios rebocadores que o conduziram para o Porto.

No porto de Santa Maria derruiram as paredes dos depositos de agua, o que fez augmentar a inundação. De todas as povoações proximas ha noticia de que os habitantes, por falta de communicações, estão soffrendo uma grave falta de mantimentos.

De Oviedo communicam que o porto de Pajares está fechado por causa da neve.—S.

### Setenta e uma casas destruidas n'uma povoação—Gado afogado—Atos heroicos

MADRID, 8.—(Atrasado).—Telegrapham de Almeria que na povoação de Adra Mar ficaram destruidas setenta e uma casas, tendo aliado a muralha.

Estão muitas familias na miseria e os habitantes abandonaram as outras casas, estando a viver nas ruas. Recem-se novas derrocadas.

De Cadiz infirmam que continuam sendo muito grave as noticias recebidas das povoações d'aquella provincia. Nas praias tem apparecido numerosos destroços de barcos naufragados.

No Jerez foi destruido o aqueducto das aguas potaveis, havendo nos depositos apenas agua para tres dias.

Foram salvas muitas familias, ten-

do estado duas pessoas em perigo de se afogarem. Em San Lucar, os marinheiros, nadando pelas ruas, salvaram muitas familias.

São numerosos os atos heroicos praticados por guardas civis e marinheiros.

Afogaram-se milhares de cabeças de gado. Doze povoações continuam sem communicações e os comboios não circulam.—S.

### Enormes prejuizos nos campos de Granada—Varios mortos e numerasos feridos

MADRID, 8.—(Atrasado).—De Granada communicam que se afogou um rapaz n'uma loja que foi inundada.

Os prejuizos na veiga granadina sobem a dois milhões de pesetas.

De Cordoba dizem que em Castro Rio appareceram tres pessoas afogadas, receando se que haja mais victimas.

De Huesca annunciam que um homem e uma mulher que atravessavam a montanha pereceram envolvidos pela neve.

Na Corunha, o mar arrojou á praia um palhabote da matricula de Villa Garcia. O palhabote vinha desarvado e perdeu varios tripulantes. Um d'elles foi recolhido mais tarde em estado gravissimo.

Na praia do Moroso foi tambem recolhido um cadaver.

Communicam tambem de Bilbao que o furacão, que causou grandes destroços, derrubou uma chaminé, ferindo quatro transeuntes. Uma parede, que foi tambem derrubada matou uma mulher. Em outros acci, dentes ficaram tambem varias pessoas feridas.

De Cordoba infirmam que muitas povoações estão sem communicações, assignalando se victimas em Puente Genil, Torres Cabrera e Wilchillon. Os prejuizos são calculados em varios milhões.

Os telegramas que se recebem em Madrid são cada vez mais numerosos. Em todos elles se pedem socorros ao governo, que se vê em difficuldades para attender tantos pedidos. Por isso receia que o numero de victimas seja muito maior.—S.

### A neve em Paris

### O solo da grande cidade coberto por espessa camada

PARIS, 8.—A neve cahiu sem cessar desde as 13 horas. A tarde, o solo estava coberto por espessa camada, causando alguns desastres.—H.

D'O Seculo

### A nossa carteira

#### Doente illustre

Continua de cama e ainda em estado grave a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Guilhermina d'Araujo Lacerda, a cuja doença já alludimos no numero anterior do nosso jornal.

Infelizmente as melhoras da veneranda senhora, de que então demos noticia, eram mais apparentes que reaes não se tendo accentuado até á hora que escrevemos.

Para prestar-lhes os seus serviços clinicos esteve n'esta villa o nosso presadissimo amigo e distincto medico de Pedrogam Grande, sr. dr. Francisco David, que reuniu em conferencia com o seu collega dr. Adelino Lacerda, sobrinho da illustre doente e digno medico do partido municipal d'este concelho.

Fazemos votos sinceros pelas melhoras da bondosa senhora.

### SER CRENTE

«Ser crente obriga a ser puro, ser puro obriga a ser justo, ser justo obriga a ser firme, ser firme obriga a ser forte.»

Ser crente obriga a ser puro  
E a pureza é dom sublime,  
Que alguns defeitos redime!  
Conduz ao porto seguro!...

Ser puro obriga a ser justo  
Mas ha crente sem defeito?!  
Não! que só Deus é Augusto:  
Só Elle pôde ser perfeito!!

Ser justo obriga a ser firme,  
Muito energico e constantel  
Digo—háode permittir-me:  
Pureza é joia brilhante!

Ser firme obriga a ser forte.  
E a fé alenta e consola!  
O crente não teme a morte:  
De bom grado a Deus se imola!

Cartaxo, 21 de fevereiro de 1917.

Rita de Jesus Dias Costa  
Professora official

### Agradecimento

Mannuel dos Reis, de Villas de Pedro, não lhe tendo sido possível fazel-o pessoalmente, vem por este meio agradecer á digna Camara de Figueiró dos Vinhos, o rapido andamento que deu ao requerimento que lhe dirigiu, e bem assim manifestar a sua gratidão á ex.<sup>ma</sup> Junta de Parochia de Campello pelo despacho que a esse requerimento deu, auctorisando a mudança da estrada sita ás Covas limite de Villas de Pedro, com o que, sem prejuizo algum do transito publico, muito beneficiou a sua agricultura.

Manuel dos Reis

### Fecundidade

Na povoação de Rio de Moinhos uma mulher do povo casada com Manuel Soares deu á luz d'um só parto nada menos de 4 creancinhas!

E' claro que estas não eram viaveis fallecendo poucas horas depois de nascerem, mas a mãe não teve perigo algum achando-se ao presente de boa suade.

### Fallecimento

Sarzedas de S. Pedro, 14.

Falleceu na sua residencia n'esta localidade, no dia 5 do corrente mez pelas 6 horas da manhã, o honrado commerciante que em vida se chamou José Henriques Miguel, possuidor de qualidades de honradez e trabalho que o tornavam respeitado e querido não só dos seus concidadãos como de todos os que com elle conviviam.

Era pae do nosso bom amigo

Joaquim Henriques Miguel, considerado commerciante em S. Paulo, e sogro dos tambem nossos amigos Alfredo Antunes Pinto e José Augusto Neves, proprietarios, d'este concelho.

No seu funeral, que foi dos mais concorridos que aqui se tem feito, se incorporaram varios amigos do honrado morto entre os quaes nos lembra de ter visto os ex.<sup>mos</sup> srs.:

Domingos Rosa Simões, José Diniz de Carvalho e Manuel Almeida, das Sarzedas de Vasco.

José Henriques Dias, João Simões, João Fernandes Henriques e Joaquim d'Almeida, das Sarzedas de S. Pedro.

João Domingos Rosa, Arthur D. Rosa, Joaquim Alves Pereira, Francisco Rodrigues, José Lopes, Antonio Rodrigues, Antonio Alves Thomaz e José Joaquim, da Moita.

Sebastião Bisara, Marcolino Thomaz, Joaquim Fernandes Dias, Antonio Coelho e Augusto Barata Salgueiro, do Carregal.

Manuel Henriques do Nascimento, Sebastião Diniz de Carvalho, José Coelho, Celestrino Henriques da Ascensão, Carlos Carreira, Manuel Filipe Thomaz, Manuel Lourenço e Horacio Barreto, da Castanheira de Pera.

Manuel Lopes Henriques, da Balsa.

Durante o trajecto foram formados varios turnos consoante as indicações do abonado commerciante sr. Joaquim Alves Pereira, que dirigiu o funeral.

que se apresentarem na fronteira, deverão ser portadores de um passaporte visado pelos consules hespanhoes contendo todos os pormenores necessarios á indentificação, e indicando o fim da viagem a Hespanha. A direcção da segurança em Madrid e nas provincias os administradores e os gendarmes visarão os passaportes que lhes devem ser apresentados nas 48 horas que seguirem ao momento da chegada. Os portuguezes que queiram sair pelos portos hespanhoes além do passaporte, deverão apresentar um documento exigido pela ordem real de 14 de janeiro de 1897, excepto para os refugiados politicos. Os estrangeiros militares e civis internados em Hespanha receberão passaportes dentro de oito dias. Os embaixadores, consules e pessoal diplomatico não estão sujeitos a estas determinações.

### Sermões quaresmaes

No passado domingo hove na nossa igreja o primeiro da série de sermões que o novo coadjutor d'esta freguezia se propõe recitar em todos os domingos de quaresma.

Agradou bastante a toda a assistencia confirmando plenamente os créditos de bom orador de que o reverendo Almeida Inglez veio acompanhado para esta freguezia.

### Pulverisadores e torpilhos

Manuel Soares Leitão, d'esta villa, encarrega-se de todos os concertos de pulverisadores e torpilhos ou quaesquer outros objectos de cobre, zinco ou folha, com toda a solidez e perfeição e por preços modicos.

Para evitar a demora que a agglomeração de serviços, por occasião do tratamento das videiras, costuma ocasionar, pede áquelles dos seus freguezes que tenham concertos para fazer o favor de os irem trazendo não aguardando todos para a mesma occasião.

## NORA

PARA extracção de agua vende-se em segunda mão, em boas condições, é toda construida em ferro forjado e serve para qualquer profundidade.

Para tratar com Manuel David Fontes, Figueiró dos Vinhos.

### Extincção de atravessadouro

Tendo sido declarado extinto, por sentença do Meretissimo Juiz d'esta comarca, que transitou em julgado, o atravessadouro existente no meu olival das Eiras Novas, em frente do Hospital d'esta villa, atravessadouro que era feito ao sul do mesmo predio e da estrada do Cemiterio para a estrada dos Linhares, torno publico, por este meio, a sua extincção prevenindo a quem quer que seja que procederei judicilmente contra os que de hoje em diante passarem pelo meu referido predio.

Figueiró dos Vinhos, 17 de março de 1917.

Joaquim Lacerda Junior



### FIGUEIRÓ DOS VINHOS

#### Serviço de automoveis

a preços modicos

João Luiz Junior, proprietario do hotel e da alquilaria figueiroense, adquiriu tambem para alugar mais um magnifico automovel com logares para cinco pessoas com o qual faz serviço para qualquer localidade.



## BARBEARIA ARTE NOVA

(em frente ao hotel João Luiz)

Figueiró dos Vinhos

N'um magnifico e espaçoso salão, abriu no dia 6 de janeiro, esta bem montada barbearia de que é proprietario Carlos Jorge.

Na barbearia ARTE NOVA, modernamente montada, encontram so ex.<sup>mos</sup> freguezes, todas as condições hygienicas, uma perfeição escrupulosa em todos os serviços e sobretudo um esmerado asseio.

Prefiram, pois, a barbearia

### ARTE NOVA

(em frente do hotel João Luiz)

O proprietario

Carlos Jorge



### Esterco de curral e cocheiras

Compra qualquer porção de carradas de esterco o proprietario sr. Joaquim Lacerda Junior, d'esta villa.

## Jornal de Jornaes

### 3960 libras por minuto!

Dil-o um jornal inglez.

Segundo a excellente revista «The Sphere», a Inglaterra gasta, com as despesas da guerra, 66 libras por segundo, ou sejam 5.602'100 libras por dia, o que corresponde a 25: 209 contos de réis. dando a cada libra o valor de 4\$500.

«The Sphere» acompanha a interessante informação de uma gravura em que se vê um relógio monumental com o seu pendulo. Cada oscillação do pendulo mar o desembolso de 66 libras para as despesas da guerra

Imaginem o relógio a trabalhar para nós só uma hora, que não somos ambiciosos!...

## NOTICIAS DE HESPANHA

Um decreto relativo a estrangeiros e nacionaes que entrem ou saiam no paiz visinho

MADRID, 12.—O rei assignou um decreto relativo a estrangeiros e nacionaes que entrem ou saiam de Hespanha. O decreto diz que a partir do dia 1 de abril todos aquelles

## CENTRO COMERCIAL

A este acreditado estabelecimento já chegou o grande sortido de artigos proprios para agasalho de frio e chuva, sendo o seu sortido de tal ordem, e preços de tal admiração que tem ido todos os dias grande quantidade de encomendas para os nossos aliados e se mais não tem ido é devido aos pedidos não chegarem a horas de correo.

### Os artigos que mais se recommendam para a occasião são:

#### Calçado

Camisolas, ceroulas, meias e peugas, tudo em pura lã e em todos os generos.

Luvas de lã malha fina, homem e senhora.

Cache-coles de lã, seda e veludo, em côres lindas.

Casaquinhos e górrros em bela malha de lã, artigo feito á mão, muito chic para creanças.

Chales de agasalho, muito fortes, e de duas faces, em côres modernas desde 800 réis a 8:000 réis.

Blouses de malha, muito chic para senhora, em lindas côres de moda desde 1:000 a 3:000 réis.

Chanças, de verniz e vitella, artigo feito em Panafiel.

Galochas de borracha, artigo inglez.

Tamancos para mulher, em todos os generos.

Calçado de feltro, em diversos feitios e preços, para homem.

Cobertores d'algodão, lindas côres, grandes para camas de cados.

Panos crus e brancos enfiados para lenções, largura 1,5, 1,8 e 2. (preço antigo).

Patentes finos para roupas, brancas, grande sortido (ainda de preços antigos).

### Já chegou a calda de pimentão

para enchidos de carnes

Tripa nova secca para enchidos

Pimentão doce e queimo, mas puro

Pedir as melhores agendas d'algibeira para 1917 com direito a um premio de 12 contos, só se vendem no

BRUNO - Figueiró dos Vinhos

Francisco Fernandes Rosa Falcão, Avelar (Ancião)  
Affonso José Lucas, Alvaizere  
ADVOGADOS

### Escritorio forense

Os signatarios, tendo feito entre si um entendimento para o effeito de exercerem conjuntamente a advocacia, vêem por este meio trazer ao conhecimento do publico que se incumbem de todos os serviços inherentes á sua profissão, que deverão ser tratados directamente com o segundo signatario, emquanto o primeiro se não encontrar completamente restabelecido da doença que n'estes ultimos tempos o tem impedido de attender os seus clientes.

Francisco Fernandes Rosa Falcão  
Affonso José Lucas

## RELOJOARIA E OURIVESARIA

— DE —

MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que, em virtude de ser chamado para a guerra, vê-se obrigado a vender tudo pelos preços antigos — Relogios de sala afiançados por 60 annos, assim como de bolso; ouro e prata e estojos proprios para brindes; de tudo tem muito por onde o publico possa escolher por preços baratissimos.



O proprietario offerece gratuitamente um gramophone a quem comprar TRINTA DISCOS

Concertos em relógios de qualquer systema, assim como gramophones, machinas de costura, caixas de musica.

*Executam-se com perfeição e esmero acabamento, como ca não ha quem execute melhor e mais perfeito.*

Compra e troca prata e ouro velho

Tambem compra libras e peças d'ouro antigas, por bom preço

Grande deposito de machinas Singer muito acreditada no nosso paiz e que convém a toda a boa dona de casa

Completo sortido de accessorios para bycyelettes

AVISO — Participa aos seus ex.<sup>mos</sup> freguezes e ao publico em geral que mudou o seu estabelecimento do predio onde está estabelecido o sr. Benjamin A. Mendes para defronte do Club Figueirense.

## CLINCA DENTARIA

Pelo mdeo

ADELINO D'ARAÚJO LACERDA

Figueiró dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivôt; dentes blindados a ouro; corôas d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

Para os pobres tratamento gratis

## HOTEL VIZIENSE

Rua dos Douradores, 7, 2.º

Isboa

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almogo, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria 800 e.....	1000
Só dormida por pessoa....	300

N'estes preços est incluido vinho ás refeições.

Peco mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar-lhes a melhor forma de embarque e conducção das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata se de procurações e facilita-se o recetimento de letras.

O Proprietario

Antonio do Carmo, Caiado

Typographia de "O Figueirense,"

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fornecem-se com rapidez, perfeição e economia todos os trabalhos typographicos

Ha em deposito grande quantidade de impressos para repartições publicas

Bilhetes de visita, em phantasia, pergaminho, marfim e luto de toda a qualidade, por preços convidativos.